



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: USO E CONFIABILIDADE ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO NORTE DE MINAS GERAIS

Autor(es): Debora Fernandes Soares, MARIANNE SILVA SOARES, Rafaela Siqueira de Oliveira, Pâmella Janaína de Araújo Silva, Maria de Fátima Fernandes Santos Silva, Janeide Mendes Pereira, Ana Paula Ferreira Holzmann

Objetivo: Identificar os métodos contraceptivos considerados mais seguros, assim como os mais utilizados, entre universitários do norte de Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quantitativo, de corte transversal, no qual permitiu visualizar a situação de uma população acadêmica em determinado momento. A população de estudo foi composta pelos acadêmicos ingressantes e concluintes dos cursos de Enfermagem, Odontologia, Pedagogia e Letras Português da Universidade Estadual de Montes Claros, somando um total de 159 alunos. Os dados foram coletados no primeiro semestre de 2014, por meio de questionário semi-estruturado, contendo 21 questões, foi aplicado em sala de aula mediante autorização do professor e após assinatura do Termo de consentimento Livre e Esclarecido pelos estudantes que aceitaram participar da pesquisa. Depois de coletados, os dados foram digitados e organizados em planilha do programa excel e transferidos para o programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) onde foram analisados de forma descritiva. Este trabalho apresenta resultados parciais de um projeto de iniciação científica, desenvolvido por acadêmicas e professora da Unimontes. **Resultados:** A maioria dos estudantes entrevistados era do sexo feminino (86,9%), solteira (%) e encontrava-se nas faixas etárias de 17 a 20 anos (30%) e de 21 a 24 anos (33,8%). Identificou-se que, na percepção da maioria dos universitários (73,4%), a camisinha é o método contraceptivo mais seguro, seguido pelo contraceptivo hormonal (14,6%) e pelo dispositivo intrauterino, DIU (2,5%). Ressalta-se que 4,4% dos estudantes informaram não confiar em nenhum método. Quanto ao uso, 85,7% da população estudada referiu ter usado ou fazer uso da camisinha, 61% da pílula hormonal, 16,2% já utilizou ou utiliza o coito interrompido, 8,6% a tabela, 4,8 o dispositivo intrauterino e apenas 1% referiu ter usado ou usar o diafragma. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria da população acadêmica sente confiabilidade na camisinha, considerando-a como o método mais seguro para o seu uso, provavelmente devido a sua função de dupla proteção.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 533.637